



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Março de 2023

Publicado em 11/04/2023 às 9 horas

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
**Cimar Azeredo Pereira** (substituto)

Diretor-Executivo  
**Cimar Azeredo Pereira** (substituto)

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

---

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2023

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,20% em março**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,20% em março, ficando 0,12 ponto percentual acima do índice de fevereiro (0,08%). Os últimos doze meses foram para 9,06%, resultado abaixo dos 9,92% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de março de 2022 foi de 0,99%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.685,74, passou em março para R\$ 1.689,13, sendo R\$ 1.002,60 relativos aos materiais e R\$ 686,53 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,07%, caindo 0,03 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,10%). Essa taxa segue a tendência de estabilidade observada nos índices desde outubro do ano passado. Considerando o índice de março de 2022 (0,48%), houve queda de 0,41 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,40%, registrou alta de 0,36 ponto percentual em relação ao mês de fevereiro (0,04%). Com relação a março de 2022, houve queda de 1,35 ponto percentual (1,75%).

O primeiro trimestre do ano fechou em: 0,14% (materiais) e 1,25% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 8,13% (materiais) e 10,42% (mão de obra), respectivamente.

#### **Região Nordeste registra maior variação mensal em março**

A Região Nordeste, com alta na parcela dos materiais em 3 dos seus 7 estados e com acordo coletivo registrado na Bahia, ficou com a maior variação regional em março, 0,51%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,04% (Norte), -0,01% (Sudeste), 0,43% (Sul) e -0,02% (Centro-Oeste).

#### **Bahia registra a maior alta**

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Bahia foi o estado que registrou a maior taxa em março, 1,68%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Março/2023** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1689,13</b>	<b>845,57</b>	<b>0,20</b>	<b>0,59</b>	<b>9,06</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1726,36</b>	<b>860,15</b>	<b>0,04</b>	<b>1,69</b>	<b>11,30</b>
Rondônia	1771,99	988,20	0,64	1,13	15,97
Acre	1814,78	962,98	-0,08	0,81	10,09
Amazonas	1726,21	845,04	0,27	2,82	14,47
Roraima	1776,70	737,98	0,08	-0,15	11,36
Para	1706,51	818,30	-0,17	1,49	9,78
Amapá	1646,97	799,92	0,06	2,00	8,33
Tocantins	1763,67	927,30	0,01	1,47	10,05
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1569,86</b>	<b>847,86</b>	<b>0,51</b>	<b>0,60</b>	<b>8,03</b>
Maranhão	1593,94	839,90	0,20	1,23	8,77
Piauí	1551,59	1031,19	-0,05	0,24	8,04
Ceara	1547,19	893,78	-0,14	0,24	8,76
Rio Grande do Norte	1553,68	783,09	0,37	0,72	12,93
Paraíba	1601,47	885,53	0,69	0,63	9,51
Pernambuco	1535,79	821,08	-0,32	-0,98	9,53
Alagoas	1518,63	758,59	0,31	0,84	6,20
Sergipe	1488,23	790,73	0,15	0,84	7,98
Bahia	1608,47	851,49	1,68	1,42	5,55
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1741,96</b>	<b>833,89</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,40</b>	<b>8,43</b>
Minas Gerais	1637,79	901,21	-0,02	1,77	6,22
Espírito Santo	1541,37	855,08	0,14	-0,18	7,23
Rio de Janeiro	1836,58	836,97	-0,22	-0,08	8,55
São Paulo	1782,86	805,16	0,07	-0,11	9,74
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1772,25</b>	<b>847,60</b>	<b>0,43</b>	<b>0,59</b>	<b>9,76</b>
Paraná	1754,70	839,08	0,79	1,14	9,78
Santa Catarina	1906,27	1032,20	0,00	-0,03	10,04
Rio Grande do Sul	1672,52	759,07	0,26	0,29	9,33
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1727,96</b>	<b>882,10</b>	<b>-0,02</b>	<b>0,30</b>	<b>11,57</b>
Mato Grosso do Sul	1670,96	785,99	-0,11	-0,16	10,05
Mato Grosso	1772,09	1010,89	-0,12	0,09	14,65
Goiás	1687,75	891,43	-0,16	0,85	10,95
Distrito Federal	1764,12	779,01	0,39	0,19	9,35

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Março/2023 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1794,66</b>	<b>897,59</b>	<b>0,21</b>	<b>0,62</b>	<b>9,12</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1824,08</b>	<b>908,96</b>	<b>0,03</b>	<b>1,62</b>	<b>11,17</b>
Rondônia	1873,78	1044,76	0,60	1,03	15,77
Acre	1911,60	1014,71	-0,08	0,83	9,88
Amazonas	1822,11	892,32	0,26	2,67	14,15
Roraima	1886,00	783,15	0,07	-0,16	11,24
Para	1802,95	864,18	-0,17	1,39	9,77
Amapá	1745,65	847,91	0,06	2,20	8,15
Tocantins	1863,82	980,23	0,01	1,49	10,13
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1663,25</b>	<b>898,51</b>	<b>0,57</b>	<b>0,70</b>	<b>8,15</b>
Maranhão	1688,76	889,90	0,30	1,31	8,95
Piauí	1642,22	1091,04	-0,05	0,31	7,67
Ceara	1635,77	944,41	-0,13	0,29	8,83
Rio Grande do Norte	1643,41	828,21	0,36	0,73	12,80
Paraíba	1693,88	936,53	0,55	0,50	9,31
Pernambuco	1626,25	869,62	-0,30	-0,92	9,70
Alagoas	1609,18	804,14	0,30	0,87	6,45
Sergipe	1574,06	836,57	0,24	1,01	8,24
Bahia	1708,53	903,51	1,86	1,67	5,78
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1856,35</b>	<b>888,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,46</b>	<b>8,56</b>
Minas Gerais	1737,23	955,65	-0,02	2,02	6,26
Espírito Santo	1634,03	906,47	0,15	-0,16	7,32
Rio de Janeiro	1960,73	894,14	-0,19	-0,05	8,60
São Paulo	1904,08	859,96	0,07	-0,13	9,97
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1889,90</b>	<b>903,65</b>	<b>0,35</b>	<b>0,50</b>	<b>9,86</b>
Paraná	1872,82	895,39	0,62	0,95	9,90
Santa Catarina	2039,12	1104,43	0,00	-0,02	10,02
Rio Grande do Sul	1774,76	805,61	0,25	0,27	9,59
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1829,41</b>	<b>933,82</b>	<b>-0,02</b>	<b>0,32</b>	<b>11,53</b>
Mato Grosso do Sul	1768,35	831,10	-0,10	-0,14	10,11
Mato Grosso	1874,02	1069,15	-0,12	0,12	14,39
Goiás	1789,06	944,27	-0,15	0,86	10,97
Distrito Federal	1867,94	825,10	0,36	0,19	9,54

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)